

Electro de Famalicão investiu 4,5 milhões para duplicar vendas

RUI NEVES | 30 Maio 2016



A Electro Instaladora de Bairro (EIB), empresa líder nacional no fabrico de quadros eléctricos, investiu 4,5 milhões de euros, nos últimos anos, na duplicação da sua capacidade industrial. Objectivo: duplicar a facturação de três milhões de euros até 2020.

Na próxima quarta-feira, 1 de Junho, a Electro Instaladora de Bairro (EIB) completa 40 anos de vida. Foi neste dia, em 1976, que os irmãos José Carlos, António e Vasco Pereira, juntamente com o cunhado José Maria Paiva, constituíram, em Famalicão, a empresa que hoje lidera o mercado nacional no fabrico de quadros eléctricos para todo o tipo de instalações industriais e telecomunicações.

Muitas das antenas retransmissoras das operadoras de telecomunicações têm como coração um quadro eléctrico com a marca da EIB, cuja produção é praticamente toda vendida a clientes nacionais, como a Efacec ou a Eurico Ferreira, que depois colocam os produtos da empresa famalicense em vários países.

A estrutura accionista da EIB mantém o seu carácter familiar, contando desde 1999 com mais um elemento da família Pereira – o irmão Joaquim. A sucessão está entretanto em curso e hoje a empresa conta também com a presença diária da segunda geração dos fundadores.

É o caso do filho do accionista José Carlos. Carlos Pereira trabalha no departamento comercial da empresa e, em declarações ao Negócios, adiantou que a empresa vai investir 300 mil euros na instalação de painéis fotovoltaicos com vista à auto-produção de electricidade.

Isto depois de ter investido 4,5 milhões de euros, nos últimos anos, na duplicação da capacidade produtiva e na modernização da empresa. Hoje, entrar na sua unidade fabril é entrar no universo da robótica e da alta tecnologia.

"Com esta duplicação da capacidade instalada, é nosso objectivo duplicar a facturação actual, da ordem dos três milhões de euros, nos próximos cinco anos", adiantou Carlos Pereira.

"A Electro Instaladora de Bairro é uma empresa dinâmica, que aposta na inovação e na modernização. Tem uma estrutura societária estável e coesa e, muito bem, está a preparar o futuro com a presença da segunda geração", enfatizou Paulo Cunha, presidente da Câmara de Famalicão, no final da visita que fez hoje à empresa.

Para o autarca, a EIB "contribui para que o sector da metalomecânica tenha um peso cada vez mais significativo na economia de Vila Nova de Famalicão" e é "um exemplo notável de longevidade e vitalidade de uma sociedade".